

Extensão como processo formativo: *soft e hard skills* na Comissão de Resíduos Sólidos

Extension as a formation process: *soft and hard skills* in the Solid Waste Commission

RESUMO

A Extensão Universitária pode promover o desenvolvimento de diversas habilidades interpessoais nos alunos envolvidos. Desde 2012 a Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da UTFPR Câmpus Londrina (CGRS) já oportunizou a mais de 50 estudantes, aqui denominados de “estagiários”, vagas para a vivência em estágios e a participação em projetos de Extensão. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise de conteúdo dos dois primeiros vídeos da ação denominada de “Extagiários em foco”, que se baseia na produção de um material audiovisual para divulgar, por meio das redes sociais da CGRS, o relato de ex-estagiários quanto às suas experiências, vivências, desenvolvimento interpessoal e intrapessoal (*soft skills* e *hard skills*) durante sua participação junto à CGRS. A metodologia aplicada para a realização da análise de conteúdo dos vídeos foi baseada em Bardin. Identificou-se que habilidades como responsabilidade, comprometimento, dedicação, superação de desafios foram desenvolvidas pelos estudantes vinculados à CGRS, assim como habilidades técnicas, as quais foram cruciais para a conquista do posto de trabalho que hoje ocupam e o caminho profissional que trilham os entrevistados.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de conteúdo. Extensão universitária. Programas de estágio.

ABSTRACT

University Extension can promote the development of various interpersonal skills in the students involved. Since 2012, the Solid Waste Management Commission of UTFPR Campus Londrina (CGRS) has provided more than 50 students, here called “trainee”, with opportunities to live in internships and participate in Extension projects. The aim of this paper was to carry out a content analysis of the first two videos of the action entitled “Extagiário em Foco”, which is based on the production of audiovisual material to disseminate, through CGRS social networks, the report of ex-trainees regarding their experiences and personal development (soft skills and hard skills) during their participation at the CGRS. The methodology applied to carry out the content analysis of the videos was based on Bardin. It was identified that skills such as responsibility, commitment, dedication, overcoming challenges were developed by students linked to CGRS, as well the technical skills, which were crucial for the achievement of the job they currently occupy and the professional path that the interviewees follow.

KEYWORDS: Content Analysis. Extension university. Internships programs.

Thiago Moreschi

Thiago.moreschi1@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Tatiane Cristina Dal Bosco

tatiangebosco@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Johvanny Lourenço Mendonça

johvannylm@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Karine Zucco Salton

Karynesalton@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Isabela Laís de Lima

Isabelalima.lais@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Isabella Zanatta Garcia

Isabellazanatta96@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Cristiane B. Dal Bosco Rezzadori

crezzadori@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Alexandre Luiz Polizel

alexandre_polizel@hotmail.com

Universidade Estadual de Londrina

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Com o intuito de atender às normativas que regulamentam a segregação de resíduos na fonte, a destinação ambientalmente adequada, a inclusão de cooperativas de resíduos no âmbito das entidades públicas, ao Decreto nº 5940/2006 (BRASIL, 2006) e a Lei nº 12.305/2010 (BRASIL, 2010), instituiu-se, no ano de 2012, a Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos (CGRS), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Londrina (UTFPR-LD).

A CGRS, além de objetivar o cumprimento da legislação, tem também como premissa promover a sensibilização da comunidade acadêmica para a Coleta Seletiva Solidária e, assim, servir de exemplo para toda a sociedade (DAL BOSCO, PRATES, 2017). Neste processo, além dos servidores nomeados por portaria para exercer esta função, são inseridos estudantes dos diferentes cursos da UTFPR-LD e de outras instituições de ensino, que realizam seus estágios obrigatórios e não obrigatórios, bem como participam de Projetos de Extensão relacionados aos trabalhos da CGRS. Desde o início das atividades até hoje mais de 50 estudantes já passaram pela CGRS num amplo processo de formação e contribuição coletiva para a promoção da Coleta Seletiva Solidária da UTFPR-LD.

O envolvimento dos estudantes neste trabalho, além de formação técnica e vivências nas áreas de formação, resulta também no desenvolvimento de *soft skills*. Segundo Spagna (2017) *soft skills* são habilidades vinculadas à inteligência emocional dos indivíduos, de modo que tais habilidades são adquiridas de acordo com as experiências individuais de cada pessoa, diferentemente das *hard skills*, que têm como essência o conhecimento que se adquire a partir da formação intelectual/acadêmica. Dentre as *soft skills*, considerando a forma mutável em que o mercado de trabalho se comporta atualmente, destacam-se, as habilidades relacionadas à comunicação, criatividade, resiliência, empatia, liderança e ética no ambiente de trabalho (SPAGNA, 2017).

Araújo e Pedron (2015) afirmam que o desenvolvimento das *soft skills* trazem benefícios na elaboração de projetos. No entanto, identificar, quantificar e melhorar estas habilidades é um processo complexo que pode ser aperfeiçoado por meio de treinamento, conhecimento e experiência.

Dentre as estratégias utilizadas para a sensibilização da comunidade estão as redes sociais da CGRS, que diariamente recebem conteúdos relacionados a resíduos sólidos e à Coleta Seletiva Solidária. O uso de tecnologias que proporcionam o acesso ao conteúdo tende a facilitar o processo informativo, comunicativo e interativo com o público, podendo-se abordar inúmeros eixos temáticos como a promoção da Educação Ambiental no que diz respeito ao ciberespaço (ARRUDA, CIBOTTO, MILANI, 2017).

Em 2020, a CGRS lançou o quadro “Extagiários em foco” que objetiva apresentar relatos dos estudantes que compuseram a equipe, em diferentes momentos e etapas da implantação da Coleta Seletiva Solidária na UTFPR-LD, de modo a ressaltar a importância do envolvimento em trabalhos e projetos de extensão desta natureza. Trata-se também de uma estratégia de aproximação da Universidade com a comunidade à medida em que os relatos apontam a importância dos processos de formação na academia para o exercício profissional destes jovens egressos.

Neste sentido, este trabalho tem por objetivo identificar, a partir da análise de conteúdo, as habilidades profissionais, sociais, interpessoais e intrapessoais (*soft skills* e *hard skills*) de estudantes que atuaram como estagiário da CGRS e vinculado a um projeto de Extensão relacionado.

MATERIAL E MÉTODOS

A CGRS da UTFPR-LD lançou, em 2020, nas redes sociais Instagram®, Facebook® e Youtube® um projeto audiovisual denominado “Extagiários em foco” (Figura 1).

Figura 1 - Logo do projeto “Extagiários em foco”



Fonte: Autoria própria (2020).

A ação consiste, basicamente, na gravação de um depoimento de estudantes que participaram da CGRS, seja na condição de estagiário ou estudante vinculado a projetos de Extensão da Coleta Seletiva Solidária do Câmpus.

Os estudantes, alguns já egressos, foram contactados para a formalização do convite e orientações sobre a gravação do vídeo, que foi feita pelo próprio estudante/egresso convidado. A proposta refere-se à produção de um vídeo curto, de até três minutos, em que o participante relata a sua experiência de participar da CGRS. Para auxiliar no depoimento elaborou-se questionamentos a fim de orientar o depoimento, conforme consta na Figura 2. Ressalta-se que a adesão foi voluntária.

Figura 2 - Perguntas "guia" do projeto



Fonte: Autoria própria (2020).

Os vídeos, assim como enviados pelos estudantes/egressos, foram editados e legendados, de modo a acessibilizar o conteúdo. As postagens ocorreram às sextas-feiras, quinzenalmente.

Com base nos depoimentos dos dois primeiros vídeos disponibilizados nas redes sociais da CGRS, *Facebook*[®], *Instagram*[®] e *Youtube*[®] – no mês de junho e julho de 2020 – elaborou-se a análise de conteúdo dos mesmos a fim de identificar nestas produções aspectos relacionados a habilidades profissionais, sociais, interpessoais e intrapessoais (*soft skills*) e as *hard skills* apontadas pelos egressos. O primeiro vídeo foi de um estagiário do primeiro ano dos trabalhos da CGRS (2012-2013) e o segundo vídeo foi de um estudante que participou de um projeto de Extensão vinculado à Coleta Seletiva Solidária da UTFPR-LD no ano de 2013.

O método utilizado para elaboração da análise de conteúdo dos depoimentos baseou-se na proposta de Bardin (1977), que defende que este tipo de abordagem pode ocorrer de forma quantitativa ou não quantitativa, sendo que na abordagem quantitativa a análise baseia-se na frequência do aparecimento de determinados elementos da mensagem. Por outro lado, a análise não quantitativa recorre a indicadores e não frequências. Caregnato e Mutti (2006) complementam que o estudo do texto, objeto de análise, divide-se em dois eixos principais que levam em consideração a frequência da palavra - método quantitativo -, enquanto a análise da temática - método não quantitativo ou também denominado qualitativo - tem por objetivo identificar o sentido da palavra e seu contexto, a fim de, categorizar frases ou palavras e classifica-las segundo um indicador em função da interpretação do codificador.

O método adotado para elaboração deste trabalho consistiu, portanto, na utilização da análise de conteúdo voltada para a categorização das produções levando-se em conta o sentido da palavra e seu contexto, ou seja, realizou-se um estudo qualitativo. Buscou-se identificar, nestas produções, elementos que remetesse ao desenvolvimento na formação dos indivíduos. A análise foi guiada via enquadramento das Unidades de Registro em duas categorias estabelecidas a priori: A – *Soft skills* e B – *Hard skills*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na análise de conteúdo dos dois vídeos, identificou-se dez unidades de registro (UR), separadas em duas categorias, como pode-se observar no Quadro 1.

A formação profissional na área ambiental, segundo Oliveira et al. (2017) vem ganhando notoriedade e visibilidade, reflexo de um aumento no interesse por parte da sociedade às questões ambientais, seus impactos e suas consequências. O Estágio Curricular Supervisionado (ECS), regulamentado pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, define o estágio no ambiente de trabalho como ferramenta de preparação para o estudante que busca desenvolver o aprendizado de competências relacionadas à área de atuação, auxiliando, portanto, na sua formação profissional e cidadã (BRASIL, 2008).

Quadro 1 - Categorias da análise de conteúdo e suas respectivas UR

CATEGORIAS	
A – <i>Soft Skills</i> (UR = 7)	B – <i>Hard Skills</i> (UR = 3)
“Elaboração de ações de sensibilização com esses resíduos gerados”	“É muito importante que a gente dê valor para a Gestão, principalmente a Gestão Ambiental”
“Existe uma consciência crítica que é gerada quando você participa da Comissão que você leva para o resto da sua vida”	“Eu trabalhei nessas questões com análise quantitativas de alguns resíduos”
“responsabilidades”	“Questionários que verificavam se os alunos, os professores, os técnicos administrativos conheciam e como estava sendo essa implantação”
“comprometimento”	
“esforço”	
“dedicação”	
“como lidar com problemas e desafios”	

Fonte: Autoria própria (2020).

Evidencia-se que ambas as categorias (Quadro 1) representam linhas formativas para o profissional na área ambiental. A formação profissional na área ambiental, bem como o atravessamento destas *skills* como contributos para uma formação para a cidadania. Nota-se que a Extensão demonstra um maior número de UR para o desenvolvimento de *soft skills*, evidenciando a formação das habilidades interpessoais dos indivíduos nas tarefas que são realizadas, em sua maioria, de forma coletiva (VIANA, 2015). O relato da formação e identificação das *soft skills*, por meio da vivência junto à CGRS, reforça a importância da inclusão dos estudantes em projetos que tenham como objetivo promover o desenvolvimento, não só acadêmico, mas também prático em situações que venham contribuir para a sua formação, como é o caso das ações que envolvem a comunidade tanto interna quanto externa.

Ao observar as UR relacionadas com a categoria B, referente às *Hard skills*, identifica-se a utilização de metodologias importantes para o desenvolvimento técnico e para a realização das atividades diárias da CGRS. O desenvolvimento prático de técnicas como análise quantitativa ou a percepção da importância da aplicação de um sistema de gestão ambiental como processo de melhoria nas atividades desempenhadas, demonstram a complexidade e a importância de proporcionar um ambiente de estágio supervisionado e/ou práticas em projetos de Extensão, a fim de instigar o desenvolvimento da formação do estudante.

Especificadamente sobre a abordagem dos resíduos sólidos no desenvolvimento da formação da consciência cidadã dos indivíduos, ressalta-se a importância da inclusão de pessoas neste processo de segregação dos materiais recicláveis. A sensibilização quanto à participação de cada indivíduo para a melhora da correta segregação de resíduos sólidos e, conseqüentemente, do impacto gerado no meio ambiente, reflete no trabalho de pessoas, catadores que

participam do ciclo da coleta seletiva. Neves, Libel e Freitas (2016) ressaltam a importância dos catadores no processo da coleta seletiva, de modo que a atividade desse grupo de trabalhadores encontre, nos resíduos sólidos urbanos, uma fonte de material passível de se tornar objeto de geração de renda. Agregado ao valor comercial dos resíduos inclui-se o valor social dessa categoria trabalhista (NEVES, LIBEL, FREITAS, 2016).

O processo de sensibilização da comunidade em relação aos resíduos gerados e descartados traz benefícios, portanto, para a melhora contínua no processo que compreende a gestão dos resíduos sólidos. Ao observar a primeira UR da categoria A (Quadro 1), verifica-se, a promoção de atividades de sensibilização da comunidade da UTFPR-LD que buscam agregar visibilidade para os impactos, positivos e não positivos, relacionados à geração, segregação e destinação dos resíduos sólidos no Câmpus.

A participação em processos que buscam proporcionar a sensibilização dos indivíduos acaba por se transformar em agente de mudança de hábitos. Ao observar a segunda UR da categoria A verifica-se, a formação de uma consciência crítica em relação aos processos de segregação, destinação e principalmente de inclusão de pessoas neste ciclo de produção, uso e descarte dos resíduos sólidos. Segundo Santos e Reis (2014), a escola é um agente transformador que tem como premissa a formação intelectual e social dos indivíduos, buscando, desta forma, introduzir um pensamento crítico sobre as relações que envolvem o desenvolvimento e a conservação do meio ambiente.

Ressalta-se que tais *skills* (*soft* e *hard*), possuem conteúdos formativos, contudo, a processualidade da formação é a composição articulada de ambos os desenvolvimentos. Nesse sentido, a Extensão se fez espaço formativo para o desenvolvimento de tais habilidades, conferindo seu processo de formação no campo do saber, sensibilizar, agir e transformar. São essas as bases que subsidiam saberes para uma formação profissional na integralidade do sujeito (TARDIF, 2002), mantendo o compromisso social característico dos movimentos extensionistas e o trabalho multidisciplinar desenvolvido pelo grupo – ao passo que as multiplicidades ampliam as trocas de *saberes-fazer*es.

Por fim, baseando-se na análise de conteúdo realizada, observa-se que as *soft skills* estão correlacionadas à realização do trabalho multidisciplinar, de modo que, as habilidades individuais são desenvolvidas a partir do trabalho em grupo, proporcionando o desenvolvimento e, conseqüentemente, melhorando os processos de realização das atividades e seus resultados.

CONCLUSÃO

A Extensão praticada pela CGRS cumpre seu papel de agente transformador do meio em que está inserida, promovendo para além da difusão (in)formativa extramuros, também um espaço formativo dos agentes envolvidos que, além de experiências pautadas no conhecimento técnico, desenvolvem ainda habilidades interpessoais importantes para a vida e para a profissão.

AGRADECIMENTOS

Os autores deste trabalho agradecem à Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Londrina pelo apoio institucional e financeiro para o desenvolvimento deste Projeto de Extensão vinculado aos trabalhos da Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos. A quarta autora agradece a Fundação Araucária, a quinta e a sexta autora agradecem à UTFPR pelo fomento financeiro.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C.; PEDRON, C. D. The Importance of *Soft Skills* and it project managers' personality type. **International Journal of Professional Business Review (JBReview)**, São Paulo V.1 N.1 2016, pp. 40-59, Jan/Jun. Disponível em: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/178/94>.

Acesso em: 10 ago. 2020.

ARRUDA, E. C.; CIBOTTO, B. M. L.; MILANI, R. G. **Redes Sociais e a Educação Ambiental, Novas Práticas e Velhos Desafios: Revisão Narrativa**. 2017. XVI Encontro Paranaense de Educação Ambiental. Curitiba, Paraná, 2017. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/317313281_Redex_sociais_e_a_Educacao_Ambiental_novas_praticas_e_velhos_desafios_Revisao_Narrativa. Acesso em: 10 ago. 2020.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1977. Presses Universitaires de France. Distribuidor no Brasil: Livraria Martins Fontes, São Paulo. Disponível em: <https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/2%20Metodos%20quantitat%20e%20qualitat%20-%20IFES/Livros%20de%20Metodologia/10%20-%20Bardin,%20Laurence%20-%20An%3%A1lise%20de%20Conte%3%BAdo.pdf>.

Acesso em: 10 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto Nº 5.940, de 25 de outubro de 2006**. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm.

Acesso em: 10 ago. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm.

Acesso em: 10 ago. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.305, de 02 de agosto de 2010.** Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 10 ago. 2020.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. **Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 679-84. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

DAL BOSCO, T.; MARQUES, K. V. **Manual para instalação e manutenção da coleta seletiva solidária: a experiência da UTFPR Câmpus Londrina.** 1. ed. Paco Editorial. Jundiaí - SP, 2017. 68 p.

NEVES, P. O.; LIBEL, C. B.; FREITAS, L. R. **A coleta seletiva solidária integrando universidade, escola e catadores de material reciclável em São Gabriel (RS).** Revista Brasileira de Educação Ambiental, ISSN: 1981-1764, V. 11, Nº 2, 2016. Disponível em: <http://revbea.emnuvens.com.br/revbea/article/view/4827>. Acesso em: 25 ago. 2020.

OLIVEIRA, P. F. M.; *et al.* **Importância da prática do estágio curricular na formação do profissional em meio ambiente.** Congresso ABES Fenasan, São Paulo. Disponível em: <https://www.tratamentodeagua.com.br/wp-content/uploads/2018/11/VIII-021.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

SANTOS, F. A. S; REIS, S. R. **A importância da Educação Ambiental para a formação cidadã: Breve discussão sobre o papel da escola e do professor.** Educação Ambiental em Ação, ISSN: 1678-0701, Nº 50, 2014. Disponível em: <http://revistaea.org/artigo.php?idartigo=1892>. Acesso em: 25 ago. 2020.

SPAGNA, J. D. **6 “Soft skills” mais requisitadas pelo mercado.** Forbes Brasil, 2017. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2017/07/6-soft-skills-mais-requisitadas-pelo-mercado/#foto6.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002

VIANA, R. C. A.; MUTTI, R. **Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 679-84. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

VIANA, R. A. P. P.. A importância do trabalho multidisciplinar e dos soft skills nos dias de hoje. **Arquivos de Ciências da Saúde**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 7-8, ago. 2015. ISSN 2318-3691. Disponível em: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/178>. Acesso em: 10 ago. 2020.